ASSEVIM

Associação Assistencial, Educacional e Cultural Vinde a Mim-ASSEVIM

PLANO DE TRABALHO

EXECICIO

2019

ASSEVIM

Associação Assistencial, Educacional e Cultural Vinde a Mim-ASSEVIM

PROJETO PEDAGÓGICO

CRECHE PROFESSORA FRANCISCA DO AMARAL

Indaiatuba

Setembro/2018

"SE A EDUCAÇÃO SOZINHA NÃO TRANSFORMA A SOCIEDADE, SEM ELA TAMPOUCO A SOCIEDADE MUDA"

(Paulo Freire)

FICHA CADASTRAL

1. IDENTIFICAÇÃO DA OSC – ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVI

1.1 NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

Associação Assistencial, Educacional e Cultural Vinde a Mim-ASSEVIM

1.2 CNPJ: 08.889.456/0001-66

1.3 DATA DE FUNDAÇÃO: 09/05/2007

1.4 FINALIDADE PREVISTA EM ESTATUTO SOCIAL:

Art. 3º Item V – Instalar e Manter creches e unidades educacionais de educação infantil e ensino fundamental, médio e superior ou supletivo, inclusive com cursos de habilitação profissional.

1.5 DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA: Lei 5158 de 17/07/2007 (Municipal)

1.6 ENDEREÇO: Rua Guarin João Badin, 50 – Jd. Morada do Sol – Indaiatuba – São Paulo - CEP: 13346-530

1.7 TELEFONE: (019) 3816-1637

1.8 CELULAR: (019)

1.9 E-MAIL: assevimrh@gmail.com, assevim.adm@gmail.com

1.10 SITE: www.assevim.org.br

2. DO RESPONSÁVEL PELA OSC – ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

2.1 NOME: Osias Luiz de Souza.

2.2 CPF: 828.409.468-15

2.3 RG: 7.976.225-6 **- ORGÃO EXPEDIDOR:** SSP/SP

2.4 PROFISSÃO: Administrador.

2.5 ENDEREÇO: Rua João da Fonseca Bicudo, 533 Apto 44 – Torre Sole – Jardim Pau Preto. - **CEP:** 13330-370.

2.6 TELEFONE:

2.7 CELULAR: (19) 98128-7696.

2.8 E-MAIL: luiz.osias@gmail.com

2.9 CARGO: Presidente.

2.10 ELEITO EM: 11/04/2017.

2.11 VIGÊNCIA DO MANDATO: 09/05/2017 a 08/05/2019.

ASSEVIM

Associação Assistencial, Educacional e Cultural Vinde a Mim-ASSEVIM

2.12 ASSINATURA DO PRESIDENTE DA OSC - ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE

X _____

2.13 DECLARAÇÃO CONFORME ARTIGO 39, INC. III DA LEI FEDERAL Nº 13.019, DE 2014.

Declaração em documento apartado!

3. DA DIRETORIA (TODOS OS MEMBROS TITULARES)

3.1 NOME: Osias Luiz de Souza.

3.2 CPF: 828.409.468-15

3.3 RG: 7.976.225-6 **- ORGÃO EXPEDIDOR:** SSP/SP

3.4 PROFISSÃO: Administrador.

3.5 ENDEREÇO: Rua João da Fonseca Bicudo, 533 Apto 44 – Torre Sole – Jardim Pau Preto.

- CEP: 13330-370.

3.6 TELEFONE:

3.7 CELULAR: (19) 98128-7696.

3.8 E-MAIL: luiz.osias@gmail.com

3.9 CARGO: Presidente.

3.10 ELEITO EM: 11/04/2017.

3.11 VIGÊNCIA DO MANDATO: 09/05/2017 a 08/05/2019.

3.12 ASSINATURA DO PRESIDENTE DA OSC – ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

X _____

3.13 DECLARAÇÃO CONFORME ARTIGO 39, INC. III DA LEI FEDERAL Nº 13.019, DE 2014.

Declaração em documento apartado!

3.14 NOME: Edvaldo Marçal Ferreira.

3.15 CPF: 131.479.068-41

3.16 RG: 15.791.520-7 ORGÃO EXPEDIDOR: SSP/SP

3.17 PROFISSÃO: Engenheiro.

3.18 ENDEREÇO: Rua Antônio Gil, 65 Alta das Colinas.

CEP: 13338-470

3.19 TELEFONE:

3.20 CELULAR: (19) 99601-8812.

3.21 E-MAIL: edvaldomarcal@gmail.com

3.22 CARGO: Vice-Presidente.

3.23 ELEITO EM: 11/04/2017.

3.23 VIGÊNCIA DO MANDATO: 09/05/2017 a 08/05/2019.

3.24 ASSINATURA DO MEMBRO DA DIRETORIA DA OSC – ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

3.25 DECLARAÇÃO CONFORME ARTIGO 39, INC. III DA LEI FEDERAL Nº 13.019, DE 2014. Declaração em documento apartado!

3.26 NOME: Eduardo Dias de Oliveira.

3.27 CPF: 301.941.548-90

3.28 RG: 35.215.991-1 **ORGÃO EXPEDIDOR:** SSP/SP

3.29 PROFISSÃO: Contador.

3.30 ENDEREÇO: Rua Professor Doutor Masaharu Tanigushi, 122 Jardim M do Sol. **CEP:** 13348-250.

3.31 TELEFONE:

3.32 CELULAR: (19)99208-9838

3.33 E-MAIL:contabilidadedu@gmail.com

3.34 CARGO: Primeiro Secretário.

3.35 ELEITO EM: 11/04/2017.

3.36 VIGÊNCIA DO MANDATO: 09/05/2017 a 08/05/2019.

3.37 ASSINATURA DO MEMBRO DA DIRETORIA DA OSC – ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

3.38 DECLARAÇÃO CONFORME ARTIGO 39, INC. III DA LEI FEDERAL Nº 13.019, DE 2014. Declaração em documento apartado!

4. DA DIRETORIA (TODOS OS MEMBROS)

4.1 NOME: Ana Flávia de Oliveira.

4.2 CPF: 301.881.548-33

4.3 RG: 30.488.959-3 **ORGÃO EXPEDIDOR:** SSP/SP

4.5 PROFISSÃO: Coordenadora Comercial.

4.6 ENDEREÇO: Rua Piracicaba, 94 Vila Furlan. **CEP:** 13339-350.

4.7 TELEFONE:

4.8 CELULAR: (19) 98288-4333

4.9 E-MAIL: anaflaviajh@gmail.com

4.10 CARGO: Segunda Secretária.

4.11 ELEITO EM: 11/04/2017.

4.12 VIGÊNCIA DO MANDATO: 09/05/2017 a 08/05/2019

ASSINATURA DO MEMBRO DA DIRETORIA DA OSC – ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

\+ VIDE OFÍCIO 54/2018

4.13 DECLARAÇÃO CONFORME ARTIGO 39, INC. III DA LEI FEDERAL Nº 13.019, DE 2014.

Declaração em documento apartado!

4.14 NOME: Edson Pedro Santana.

4.15 CPF: 107.163.348-10

4.16 RG: 21.820.713-X **ORGÃO EXPEDIDOR:** SSP/SP

4.17 PROFISSÃO: Pintor de Parede.

4.18 ENDEREÇO: Rua Primo Tonoli, 26 Jardim Tancredo Neves. - **CEP:** 13346-140.

4.19 TELEFONE:

CELULAR: (19) 99810-0847.

4.20 E-MAIL: renovacoespinturas@hotmail.com

4.21 CARGO: Primeiro Tesoureiro.

4.22 ELEITO EM: 11/04/2017.

4.23 VIGÊNCIA DO MANDATO: 09/05/2017 a 08/05/2019.

4.24 ASSINATURA DO MEMBRO DA DIRETORIA DA OSC – ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

\+ Edson Pedro Santana

4.25 DECLARAÇÃO CONFORME ARTIGO 39, INC. III DA LEI FEDERAL Nº 13.019, DE 2014.

Declaração em documento apartado!

4.26 NOME: Luiz Dias Martins.

4.27 CPF: 141.452.738-18.

4.28 RG: 22.677.266-4 **ORGÃO EXPEDIDOR:** SSP/SP

4.29 PROFISSÃO: Micro Empresário.

4.30 ENDEREÇO: Rua José Etanislau Ambiel, 1654 – Jardim Morada do Sol.

CEP: 13348-327.

4.31 TELEFONE:

4.32 CELULAR: (19) 98390-0555.

4.33 E-MAIL: nagap@outlook.com

4.34 CARGO: Segundo Tesoureiro.

4.35 ELEITO EM: 11/04/2017.

4.36 VIGÊNCIA DO MANDATO: 09/05/2017 a 08/05/2019.

4.37 ASSINATURA DO MEMBRO DA DIRETORIA DA OSC – ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

4.38 DECLARAÇÃO CONFORME ARTIGO 39, INC. III DA LEI FEDERAL Nº 13.019, DE 2014.

Declaração em documento apartado!

5. DO CONSELHO FISCAL (TODOS OS MEMBROS TITULARES)

5.1 NOME: Antônio Balabem Neto.

5.2 CPF: 949.734.908-49

5.3 RG: 11.659.449-4 **ORGÃO EXPEDIDOR:** SSP/SP

5.4 PROFISSÃO: Carpinteiro.

5.5 ENDEREÇO: Rua Dr. Sérgio Mário de Almeida, 143 – Jardim Morada do Sol.

CEP: 13348-440.

5.6 TELEFONE:

5.7 CELULAR: (19) 99707-9781.

5.8 E-MAIL:

5.9 CARGO: Conselho Fiscal (Titular)

5.10 ELEITO EM: 11/04/2017.

5.11 VIGÊNCIA DO MANDATO: 09/05/2017 a 08/05/2019.

5.12 ASSINATURA DO MEMBRO DA DIRETORIA DA OSC – ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

5.13 DECLARAÇÃO CONFORME ARTIGO 39, INC. III DA LEI FEDERAL Nº 13.019, DE 2014.

Declaração em documento apartado!

56

5.14 NOME: Eduardo Dias de Oliveira.

5.15 CPF: 301.941.548-90.

5.16 RG: 35.215.991-1 **ORGÃO EXPEDIDOR:** SSP/SP

5.17 PROFISSÃO: Contador.

5.18 ENDEREÇO: Rua Professor Doutor Masaharu Tanigushi, 122 – Jardim Morada do Sol. **CEP:** 13348-250.

5.19 TELEFONE:

5.20CELULAR: (19) 99208-9838.

5.21 E-MAIL: contabilidadedu@gmail.com

5.22 CARGO: Conselho Fiscal (titular).

5.23 ELEITO EM: 11/04/2017.

5.24 VIGÊNCIA DO MANDATO: 09/05/2017 a 08/05/2019.

5.25 ASSINATURA DO MEMBRO DA DIRETORIA DA OSC – ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

5.26 DECLARAÇÃO CONFORME ARTIGO 39, INC. III DA LEI FEDERAL Nº 13.019, DE 2014. Declaração em documento apartado!

5.27 NOME: Márcio Valdemar Moura.

5.28 CPF: 352.239.068-70.

5.29 RG: 45.877.774-2 **ORGÃO EXPEDIDOR:** SSP/SP

5.30 PROFISSÃO: Autônomo.

5.31 ENDEREÇO: Rua Professora Suely Maria Cação Ambiel Batista, 377 – Jardim dos Colibris **CEP:** 13349-162.

5.32 TELEFONE:

5.33 CELULAR: (19) 99372-2832.

5.34 E-MAIL: marciovmoura@bol.com.br

5.35 CARGO: Conselho Fiscal (titular).

5.36 ELEITO EM: 11/04/2017.

5.37 VIGÊNCIA DO MANDATO: 09/05/2017 a 08/05/2019.

5.38 ASSINATURA DO MEMBRO DA DIRETORIA DA OSC – ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

5.39 DECLARAÇÃO CONFORME ARTIGO 39, INC. III DA LEI FEDERAL Nº 13.019, DE 2014. Declaração em documento apartado!

6. DO CONSELHO FISCAL (TODOS OS MEMBROS SUPLENTES)

6.1 NOME: Nelson Ferreira.
6.2 CPF: 001.487.268-44.
6.3 RG: 15.218.336-X **ORGÃO EXPEDIDOR:** SSP/SP
6.4 PROFISSÃO: Vendedor.
6.5 ENDEREÇO: Rua Clarindo Sthal, 702 – Jardim Regina. **CEP:** 13348-882.
6.6 TELEFONE:
6.7 CELULAR: (19) 99164-1421.
6.8 E-MAIL: nelson.ferreira@net.com.br
6.9 CARGO: Conselho Fiscal (Suplente)
6.10 ELEITO EM: 11/04/2017.
6.11 VIGÊNCIA DO MANDATO: 09/05/2017 a 08/05/2019.
6.12 ASSINATURA DO MEMBRO DA DIRETORIA DA OSC – ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

6.13 DECLARAÇÃO CONFORME ARTIGO 39, INC. III DA LEI FEDERAL Nº 13.019, DE 2014. Declaração em documento apartado!

6.14 NOME: Lucimara Ferreira Lima.
6.15 CPF: 262.869.998-25.
6.16 RG: 37.179.241-1 **ORGÃO EXPEDIDOR:** SSP/SP
6.17 PROFISSÃO: Enfermeira.
6.18 ENDEREÇO: Rua Custódio Candido Carneiro, 584 – Jardim Morada do Sol.
CEP: 13348-260.
6.19 TELEFONE:
6.20 CELULAR: (19) 99686-1043.
6.21 E-MAIL: mara20051@hotmail.com
6.22 CARGO: Conselho Fiscal (Suplente)

6.23 ELEITO EM: 11/04/2017.

6.24 VIGÊNCIA DO MANDATO: 09/05/2017 a 08/05/2019.

6.25 ASSINATURA DO MEMBRO DA DIRETORIA DA OSC – ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

X _____

6.26 DECLARAÇÃO CONFORME ARTIGO 39, INC. III DA LEI FEDERAL Nº 13.019, DE 2014.

Declaração em documento apartado!

6.30 NOME: Ademilson Balabem.

6.31 CPF: 120.642.088-01.

6.32 RG: 25.033.137-8 **ORGÃO EXPEDIDOR:** SSP/SP

6.33 PROFISSÃO: Almoxarife.

6.34 ENDEREÇO: Rua Jerônymo Perucci, 548 - Jardim Morada do Sol.

CEP: 13346-470.

6.35 TELEFONE:

6.36 CELULAR: (19) 99676-3061.

6.37 E-MAIL: ademilson.balabem@ig.com.br

6.38 CARGO: Conselho Fiscal (Suplente)

6.39 ELEITO EM: 11/04/2017.

6.40 VIGÊNCIA DO MANDATO: 09/05/2017 a 08/05/2019.

6.41 ASSINATURA DO MEMBRO DA DIRETORIA DA OSC – ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

X _____

6.42 DECLARAÇÃO CONFORME ARTIGO 39, INC. III DA LEI FEDERAL Nº 13.019, DE 2014.

Declaração em documento apartado!

7. HISTÓRICO E MISSÃO DA OSC - ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

7.1 DO HISTÓRICO E MISSÃO DA ENTIDADE

A Associação Assistencial, Educacional e Cultural Vinde a Mim-ASSEVIM, foi fundada em 09 de maio de 2007, com o objetivo de oferecer educação a crianças de 04 meses a 3 anos e onze meses.

No desenvolvimento de suas atividades, a ASSEVIM promove o bem de todos, sem preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

A finalidade principal consiste em prestar serviços gratuitos, socioeducativos, visando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, o direito de brincar, a proteção, ações de socialização e de sensibilização para a defesa dos direitos das crianças.

Assistência e proteção a crianças carente com idade entre quatro meses e três anos e onze meses, através de creches gratuitas em período integral, com atividades socioeducativas que objetivam prevenir e superar condições de vulnerabilidade, fortalecer vínculos familiares e comunitários e garantir o direito das crianças previsto na lei.

MISSÃO

Formar cidadãos através do ensino. Norteado por valores éticos e morais. Proporcionando desenvolvimento intelectual e emocional, favorecendo a construção do conhecimento, complementando a ação da família e comunidade

VISÃO

Ser reconhecido como uma Instituição Educacional de referência, comprometida com a formação de educandos críticos e éticos.

VALORES

Amor cristão

Respeito

Compromisso

Verdade

Zelo

ASSEVIM

Associação Assistencial, Educacional e Cultural Vinde a Mim-ASSEVIM

PLANO DE TRABALHO

PROJETO PEDAGOGICO

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL, EDUCACIONAL E CULTURAL VINDE A MIM - ASSEVIM

1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

1.1 CRECHE PROFESSORA FRANCISCA DO AMARAL

1.2 CÓDIGO DA U.E. - 071250

1.3 MODALIDADE DE ENSINO - INFANTIL

1.4 ENDEREÇO: RUA, ROSA CASA GRANDE SCACHETTI, 184 – BAIRRO SANTA CRUZ - CEP: 13344-060 – INDAIATUBA – SÃO PAULO

1.5 TELEFONE: 3835-4366

1.6 E-MAIL CRECHE: crechefranciscaamaral@gmail.com / EMAIL COORDENAÇÃO: martines.coordenacao@gmail.com

2 HORÁRIO DE ATENDIMENTO DA UNIDADE ESCOLAR

DAS 7h00 ÀS 16h00

3 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

162 ALUNOS

QUADRO RESUMO

	QUANTIDADE DE ALUNOS	*QUANTIDADE DE AUXILIAR DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL / MONITOR*	*QUANTIDADE DE PROFESSORES*
BERÇÁRIO I	16	3 MONITORAS	0
BERÇÁRIO II A	20	3 MONITORAS	0
BERÇÁRIO II B	20	3 MONITORAS	0
MATERNAL I A	25	2 MONITORAS	1 PROFESSORA
MATERNAL I B	25	2 MONITORAS	
MATERNAL II A	28	2 MONITORAS	1 PROFESSORA
MATERNAL II B	28	2 MONITORAS	
			1 PROFESSOR DE MUSICA PARA OS Ms 1 e 2
OBS:		1 MONITORA VOLANTE – COBRIR FALTAS OU AJUDAR M1 E M2	
TOTAL	162	18 MONITORAS	3 PROFESSORES

5 IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA UNIDADE ESCOLAR

5.1 ANDRÉA DE SIQUEIRA MARTINES

5.2 Nº CPF: 180.575.478 - 55

5.3 Nº RG/ : 28.439.560-2 - ÓRGÃO EXPEDIDOR: SSP/SP

5.4 ENDEREÇO (RUA, ALAMEDA DAS CAVIÚNAS, 20111, BAIRRO, ITAICI, CEP, 13341-010, INDAIATUBA, SÃO PAULO

5.5 TELEFONE: (19) 3935-7879

5.6 CELULAR: (19) 98977-5158

5.7 E-MAIL: MARTINES. COORDENACAO@GMAIL.COM

5.8 CARGO: COORDENADORA GERAL

5.9 FORMAÇÃO: PSICOPEDAGOGA E MBA EM GESTÃO DE NEGOCIOS

6 EQUIPE GESTORA, DOCENTE E APOIO DIRETO À CRIANÇA, ADMINISTRATIVA E DE APOIO

EQUIPE GESTORA				
NOME	CARGO/FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	HABILITAÇÃO PROFISSIONAL	TEMPO DE EXPERIÊNCIA
Andréa de S. Martines	**Coordenadora Geral**	**40 horas**	**Supervisão Escolar e exercício do magistério nas series iniciais e do ensino médio**	**5 anos em Recursos Humanos e 11 anos na Educação**

EQUIPE DOCENTE E APOIO DIRETO À CRIANÇA			
NOME	CARGO/FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	HABILITAÇÃO PROFISSIONAL
BRUNA ALVES DE ALMEIDA	MONITORA	40H00	ENSINO MÉDIO
CIBELI RODRIGUES PELLIN	MONITORA	40H00	ENSINO MÉDIO
CINTHIA DE FATIMA DE SOUZA	MONITORA	40H00	PEDAGOGIA
CINTIA GOMES DE ANDRADE	MONITORA	40H00	ENSINO MÉDIO
DIANA ARAÚJO SUZART OLIVEIRA	MONITORA	40H00	ENSINO MÉDIO
ERICA MARINHO STEININGER	MONITORA	40H00	ENSINO MÉDIO

ERIKA NICOMEDES BONFÁ	MONITORA	40H00	ENSINO MÉDIO
FLAVIA RAFAELA LACERDA	MONITORA	40H00	ENSINO MÉDIO
JACKELINE CRISTINA CAMPOS BALUGARI	PROFESSORA	20H00	PEDAGOGIA
JOYCE ALEX SANDRA PEREIRA	PROFESSORA	20H00	PEDAGOGIA
JULIANA BOMBASSEI	MONITORA	40H00	ENSINO MÉDIO
LUCELIA MACHADO FERREIRA CAVALINI	MONITORA	40H00	ENSINO MÉDIO
LUCIANA REGINA DA SILVA	MONITORA	40H00	PEDAGOGIA
LUCIMARA DA SILVA	MONITORA	40H00	ENSINO MÉDIO
MARCIA CRISTINA MARIA	MONITORA	40H00	ENSINO MÉDIO
MARCIA RODRIGUES DOS SANTOS	MONITORA	40H00	ENSINO MÉDIO
MARIA APARECIDA CAMPANARO	MONITORA	40H00	ENSINO MÉDIO
RAQUEL DE SOUZA MATTOS	MONITORA	40H00	ENSINO MÉDIO
ROSILÉIA MARTINS DE OLIVEIRA	MONITORA	40H00	GESTÃO DE SERVIÇOS
YOLANDA GALVÃO LOPES CAMARGO	MONITORA	40H00	ENSINO MÉDIO

EQUIPE ADMINISTRATIVA E APOIO			
NOME	CARGO/FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE
CLAUDIA DIAS	SECRETARIA	40H00	ENSIN0 MÉDIO
CAMILLA LEÃO BOTELHO	NUTRICIONISTA	40H00	NUTRIÇÃO
CÍCERO FRANCISCO DOS SANTOS	MANUTENÇÃO	40H00	ENSINO MÉDIO
NIVALDO RAFAEL	PROFº MUSICA	04h00	ESPECIALISTA EM MÚSICA
CAROLINA SAMANTHA SILVA BUENO	COZINHEIRA	40H00	ENSINO FUND. INCOMP.
ERIKA APARECIDA C. DA FONSECA	AUX.DE COZINHA	40H00	ENSINO MÉDIO
MARCIA DALBIANCHI MOREIRA	LACTÁRISTA	40H00	ENSINO FUND. INCOMP.
HELENA CRISTINA C. LACERDA	SERVIÇOS GERAIS	40H00	ENSINO FUNDAMENTAL
ANA PAULA BATISTA MOREIRA	SERVIÇOS GERAIS	40H00	ENSINO MÉDIO INCOMP.

7 ESTRUTURA DA UNIDADE ESCOLAR

CARACTERIZAÇÃO DO BAIRRO

Infraestrutura

A Creche está localizada no bairro Santa Cruz, zona urbana da cidade, num bairro residencial, com iluminação pública, rede de esgoto e ruas asfaltadas. Encontramos em sua proximidade, a parte central da cidade. A Creche e as casas são de alvenaria e contam com fornecimento de serviços de telefonia e de transporte coletivo.

Características Sócio Econômicas

As famílias do bairro são de classe média-baixa, morando em casas de alvenaria, própria, alugada ou cedida e com renda familiar em torno de dois a três salários mínimos. As crianças nesta unidade, em sua maioria, moram nos arredores da Creche.

Organizações Populares

A Creche Profa. Francisca do Amaral está localizada no bairro Santa Cruz onde se encontra também em suas imediações: o Bairro Núcleo Residencial Brigadeiro Faria Lima – CECAP, bairro esse situado em meio a um intenso comércio com supermercados, lojas, bancos, UBS (Unidade Básica de Saúde) além de entidades religiosas e escolas. No bairro encontra-se também o Hospital Augusto de Oliveira Camargo (HAOC) inaugurado em 1933 e, desde então, vem prestando atendimento à população da cidade e região. As principais vias de acesso ao bairro Santa Cruz são a Rua dos Indaiás e a Av. Francisco de Paula Leite. É importante ressaltar que ao lado da creche funciona o Naseja, Núcleo de Assistência Social e Educação para Jovens e Adultos, vinculado à Secretaria Municipal de Assistência e Bem Estar Social.

CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

Identificação da Escola

Creche Profª Francisca do Amaral

Rua: Rosa Casagrande Scachetti, 184.

Bairro Santa Cruz - Indaiatuba- SP

CEP: 13.344-060 - Telefones: (019) 3835-4366

Associação Assistencial, Educacional e Cultural Vinde a Mim-ASSEVIM

Atos Constitutivos

Lei nº 7127 de 21 de maio de 2001.

Art. 1º - Fica denominada "Creche Municipal Profª Francisca do Amaral"

Patrono: Professora Francisca do Amaral.

Aspectos Físicos

A Creche possui 2 salas para receber os bebês com local próprio para o banho e troca de fraldas, juntamente com berços; 5 salas com banheiros conjugados, atendendo as necessidades de cada faixa etária e servindo também como dormitórios. Possui também: Diretoria, Secretaria, Pátio Coberto, Almoxarifado, Refeitório, Cozinha, Dispensa, Lactário, Lavanderia, Vestiário e Sanitários para deficientes.

Dias Letivos / Dias Trabalhados

Funcionaremos de acordo com o calendário Escolar da Secretaria Municipal de Educação e Calendário da Instituição ASSEVIM.

Período de Matrícula

As matrículas poderão ser feitas durante todo o ano letivo de acordo com a disponibilidade de vagas.

8 DESCRIÇÃO DO PROJETO

8.1 PERÍODO DE EXECUÇÃO

De Janeiro à Dezembro de 2019

8.2 OBJETIVO GERAL

"A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. Aplica-se à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996)6, e indica conhecimentos e competências que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade. Orientada pelos princípios éticos, políticos e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN)7, a BNCC soma-se aos propósitos que direcionam a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva." (BNCC - PORTARIA Nº 331, DE 5 DE ABRIL DE 2018).

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional. A entrada na creche ou na pré-escola significa, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem em uma situação de socialização estruturada.

E a Creche Conveniada Professora Francisca Do Amaral, consoante com a lei, tem como objetivo principal o desenvolvimento integral das crianças nos seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social em consonância com os campos de experiências assim descritos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A função educativa da creche complementa a ação da família e por isso nossa proposta pedagógica também leva em conta a cultura, os valores da família e da comunidade na qual está inserida, respeitando sempre as características e necessidades de cada criança e as da sua faixa etária.

Nosso trabalho educacional está indissoluvelmente ligado ao atendimento das necessidades elementares, uma vez que nossa clientela é formada por crianças muito pequenas e que por isso dependem integralmente dos adultos, principalmente no que se refere à higiene, alimentação e repouso. E é do relacionamento efetivo com os adultos que elas recebem os estímulos necessários para o desenvolvimento de suas capacidades sensoriais, motoras, cognitivas, comunicativas e emotivas.

8.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Um dos principais objetivos do educador, ao trabalhar na Educação Infantil, é transformar suas atividades em momentos lúdicos e dinâmicos, contextualizados na vivência das crianças coadunando sempre os meios de conhecimento conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

- Trabalhar os eixos explicitados no BNCC;
- Estabelecer vínculos afetivos entre crianças e adultos, a fim de fortalecer a auto-estima e ampliar as possibilidades de relação e interação com o meio social;
- Promover o crescimento e desenvolvimento físico das crianças, oportunizando 04 refeições diárias, com base no planejamento nutricional, observando as necessidades específicas da faixa etária em questão;
- Estimular a família para que participe do processo educativo de seu filho;
- Contribuir para despertar na criança sua imaginação e curiosidade;
- Desenvolver a capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da personalidade do aluno e sua participação na sociedade;
- Melhorar o comportamento da criança relativamente à aquisição dos reflexos (maturação): desenvolvimento psicomotor;
- Conscientizar e educar os alunos para a necessidade da preservação ambiental e do meio que está inserido;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos alunos;
- Aprimorar o trabalho pedagógico durante todo ano;
- Potencializar e qualificar as relações interpessoais;
- Ampliar as relações entre creche e famílias;
- Promover palestras aos pais dos alunos sobre educação dos filhos e educação nutricional;

- Promover formação continuada aos nossos colaboradores.

8.4 JUSTIFICATIVA

A primeira observação a ser feita é que atualmente as creches integram o sistema de ensino e não mais o da assistência social. A legislação atual é clara nesse sentido, não restando dúvida quanto ao seu caráter educacional. A sociedade atual necessita de uma transformação que resulte no alcance de condições existenciais dignas, justas e democráticas para o conjunto da população brasileira. Queremos uma sociedade mais justa, humana, fraternal e democrática, com homens críticos, politizados, de ampla visão de mundo, capazes de superar os preconceitos sociais, uma sociedade em que todos usufruam dos direitos e deveres presentes na Constituição Brasileira.
Partindo desses pressupostos, a Creche Conveniada Professora Francisca do Amaral busca uma sociedade em que valores como amor cristão, respeito, solidariedade, e honestidade devam transcender as barreiras do individualismo, pois a cada momento de nossas vidas, estamos juntos construindo a nossa história, buscando liberdade e a felicidade desejada por todos. Investimos em qualidade de tempo ao invés de quantidade de tempo, pois o tempo bem trabalhado será muito mais frutífero do que aquele tempo ocioso que custa a passar e não traz rendimento algum.
O valor da família é a principal base para qualquer cidadão enquanto criança. E portanto faz-se necessário o trabalho em conjunto, família e escola. A demonstração de interesse pela vida escolar dos filhos é parte fundamental em seu processo de aprendizagem. Ao perceber que pais e família se interessam por seus estudos e por suas experiências escolares a criança sente-se valorizada, desenvolvendo-se de forma segura e com boa autoestima.
Cabe a escola através das reuniões de pais, atividades interativas, eventos e outros, estimular a participação familiar na vida escolar dos filhos. Quando a criança se sente ouvida, apoiada, prestigiada, se sente mais estimulada para aprender e aproveitar todas as oportunidades que a escola promove.

Neste processo ganha a criança, a família e a escola. Neste processo somos todos vencedores!

8.5 PÚBLICO ALVO / BENEFICIÁRIOS

O público alvo direto serão os 162 alunos atendidos na unidade de creche e os indiretos serão seus familiares, amigos e vizinhos que fazem parte da comunidade local, totalizando mais ou menos 400 pessoas.

8.6 ÁREA DE ABRANGÊNCIA

O projeto será aplicado às crianças e famílias do bairro que são em sua maioria de classe média-baixa, morando em casas de alvenaria, própria, alugada ou cedida e com renda familiar em torno de dois a três salários mínimos. As crianças nesta unidade, em sua maioria, moram nos arredores da Creche.

8.7 METODOLOGIA

A metodologia é baseada no BNCC (Base Nacional Comum Curricular), e dentro da educação formativa.

Para tanto, os educadores se reúnem no final de cada ano para refletir e revisar os projetos. Os temas podem partir dos educadores, do interesse das crianças, e do próprio contexto social. O trabalho com projetos deverá atender ao interesse das crianças. Utilizando diversas linguagens, materiais diversificados, e partindo de situações concretas, facilitamos e proporcionamos esse encontro da criança com o fazer criativo. Esta visão do trabalho pedagógico possibilita a transformação do espaço da escola em um espaço realmente democrático, onde cada criança deve ser respeitada em sua individualidade e ação criadora. O universo da criança, a realidade onde se encontra inserida, sua criatividade e curiosidade, é o ponto de partida da

ação pedagógica que se propõe garantir à criança a conquista do espaço criador e gerador de conhecimentos. Fatos e situações devem ser aproveitados como impulso para a busca e a descoberta de novas soluções.

O importante é perceber que uma história, um filme, um brinquedo, um desenho, um livro, um jogo, uma cor ou mesmo um objeto de arte, pode levar indivíduos de qualquer idade a vivências significativas e importantes para a sua vida.

As atividades/projetos serão planejados em conformidade com o Projeto anual, devendo o profissional da educação, em sua atuação educativa, buscar permanentemente:

Contribuir para despertar na criança sua imaginação, curiosidade e capacidade crítica;

Conhecer a criança, o que pensa e sente, ajudando-a assim, a vencer suas dificuldades;

Ser sincero, natural, amável e espontâneo, pois toda criança necessita sentir-se amada;

Escutá-la, responder suas perguntas e, sobretudo, participar de suas alegrias, esforços e decepções;

Atendê-la da melhor forma possível e de acordo com a realidade sociocultural da criança, contornando com afeto e criatividade, as possíveis limitações ou dificuldades;

Aplicar atividades individuais e coletivas;

Proporcionar cuidados adequados de higiene e saúde;

Assegurar que a estimulação está adequada ao seu desenvolvimento;

O planejamento se apoia numa organização por idades e por observações dos processos individuais de aprendizagem dos alunos;

E também na capacitação dos colaboradores em reuniões mensais, treinamentos com especialistas e workshop comportamental;

Desenvolvimento de projetos específicos; Valores, Horta, Arte, Musica, Leitura e Conhecendo a Fazenda e datas comemorativas, e outros de interesse da criança;

Interação com a comunidade através de projetos interativos semanais, exposições e eventos.

8.8 RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados em relação ao aluno é seu desenvolvimento integral, dentro dos diversos tipos de habilidades humanas: cognitivas e intelectuais, mas também físicas, éticas, afetivas e sociais.

- Espera-se através dos projetos abranger diretamente nossas crianças e indiretamente seus familiares sobre a importância dos valores em nosso dia a dia, o estimulo a prática da leitura através do lúdico, a criatividade e expressão da linguagem oral e corporal;

- Benefícios sociais: Nossas crianças serão conscientizadas sobre o respeito ao próximo, a si mesmo, aprendendo a viver em harmonia com os que estão ao seu redor;

- Benefícios ambientais: Espera-se através das atividades conscientizar as crianças sobre a importância do consumo consciente de água, reutilização de materiais recicláveis; respeito a natureza e aos animais, alimentação saudável, higiene, respeito às diferenças e autoconhecimento;

- Maior participação dos pais nas reuniões e eventos realizados na creche;

TODOS OS FUNCIONÁRIOS:

- Comprometimento; O empenho de toda equipe de educadores, entendendo por educadores os envolvidos direta ou indiretamente nas experiências que permeiam o universo infantil, cultiva a vontade de acertar e acolhe os desafios propostos.

- Trabalho em equipe; Todos os funcionários devem estar conscientes da filosofia da creche e de sua responsabilidade como co - educados. Devem ser solidários entre si e com todos, valorizando o trabalho em equipe, sempre pautado pela ética profissional.

DIREÇÃO:

- Gestão compartilhada; A Direção da escola tem as funções bem definidas em termos de suas atribuições e responsabilidades, nas várias tarefas que são delegadas a outros profissionais da escola de modo a fazer com que se sintam corresponsáveis pela gestão. A gestão compartilhada desta forma permite uma visão mais ampla da escola como um todo além da sala de aula e leva os funcionários a perceber a importância de todos os processos e atividades dentro do ambiente escolar.

- Diálogo: Toda a equipe da creche tem que ser apoiada e estimulada ao diálogo com a coordenação, e outras áreas da escola e entre si. Serão criadas oportunidades e ambientes que proporcionem a troca de experiências e opiniões de forma franca e constante. Este diálogo quando exercitado propicia a criação de uma consciência crítica e de um sentimento de pertencimento ao grupo.

PROFESSORES:

- Empenho; Todos os professores têm o compromisso de se empenhar ao máximo buscando causar uma transformação em seus alunos, cultivando a vontade de vir para a escola, cativando o mesmo com palavras de carinho e afeto, mas sem se esquecer de mostrar os limites para que a criança comece a perceber onde acaba seu direito e começa o do outro.

- Compartilhar: Os professores irão privilegiar o compartilhamento de ideias e informações entre si em vez de trabalharem individualmente. Com esta atitude serão trabalhados os conceitos de colaboração, ética e responsabilidade necessários a realização de um trabalho de grupo onde todos contribuam com seus talentos e desenvolvam novas habilidades e onde o todo é mais do que a soma das partes.

MONITORAS:

- Socialização: As monitoras têm como principal objetivo o de proporcionar a socialização das crianças através dos cuidados diários, brincadeiras e lazer.

- Organização de Atividades: Mediante a organização e realização de atividades culturais, esportivas, lúdicas e de entretenimento, os alunos poderão expressar sentimentos, viver experiências, além de superar limites. As Monitoras deverão adequar as atividades de acordo com a faixa etária de cada turma visando o desenvolvimento integral do aluno e possibilitando uma autonomia na execução das mesmas.

EQUIPE DE APOIO

- Ambiente: As auxiliares de limpeza irão realizar a limpeza geral em todas as áreas internas e externas da creche, utilizando os equipamentos e produtos apropriados, sempre atentas à prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, a fim de propiciar um ambiente físico saudável à instituição.

- Alimentação: No horário da alimentação as cozinheiras e auxiliar, ficam incumbidas de preparar os pratos em conformidade com o cardápio elaborado pela nutricionista da Instituição.

FAMÍLIAS

- Participação: As famílias devem ser conscientizadas da importância de sua parceria com a creche e de atuar em harmonia com a filosofia da mesma. Sua presença nas reuniões, e sugestões espontâneas, muito podem contribuir para o sucesso da creche na educação de seus filhos.

9 ROTINA PEDAGÓGICA

Rotina da Semana das turmas de B2, M1 e M2					
Horário das Atividades	**Segunda**	**Terça**	**Quarta**	**Quinta**	**Sexta**
7 às 7h30	Acolhimento	Acolhimento	Acolhimento	Acolhimento	Acolhimento
7h30 às 8h20	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã
8h20 às 9h30	atividades pedagógicas	atividades pedagógicas	atividades pedagógicas	atividades pedagógicas	Contação de Historia com dramatização
9h30 às 10h30	Parque e brincadeiras direcionadas	Parque e brincadeiras direcionadas	Parque e brincadeiras direcionadas	Parque e brincadeiras direcionadas	Parque e brincadeiras direcionadas
10h30 às 11h30	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
11h30 às 12h00	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação
12h00 às 13h00	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho
13h00	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
13h30	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
14h40	sopa	sopa	sopa	sopa	sopa
15h00	Atividade dirigida	Atividade dirigida	Atividade dirigida	Atividade dirigida	Atividade dirigida
15h30	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

Rotina da Semana das turmas de B1					
Horário das Atividades	**Segunda**	**Terça**	**Quarta**	**Quinta**	**Sexta**
7 às 7h30	Acolhimento	Acolhimento	Acolhimento	Acolhimento	Acolhimento
8h00	Desjejum	Desjejum	Desjejum	Desjejum	Desjejum
8h30 às 9h30	Estímulos pedagógicas	Estímulos pedagógicas	Estímulos pedagógicas	Estímulos pedagógicas	Contação de Historia com dramatização
9h45 às 10h15	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço

10h20 as 10h45	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal
10h45 as 12h00	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho	Soninho
12h10 as 12h30	Leite	Leite	Leite	Leite	Leite
13h30	lanche	lanche	lanche	lanche	lanche
14h00	Parque	Parque	Parque	Parque	Parque
14h40	sopa	sopa	sopa	sopa	sopa
15h00	banho	banho	banho	banho	banho
15h30	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

10 PLANO PEDAGOGICO ANUAL POR FAIXA ETÁRIA

EM ANEXO I

11 CALENDÁRIO ESCOLAR E DATAS COMEMORATIVAS

EM ANEXO II

12 CALENDÁRIO DE FORMAÇÃO CONTINUADA – COLABORADORES

EM ANEXO III

13 CARDÁPIO

EM ANEXO IV

14 METAS

METAS DE ATENDIMENTO			
OBJETIVOS		**INDICADORES DE QUALIDADE**	**METAS**
I - Formação integral das crianças	1. Promover o desenvolvimento da autonomia e identidade.	1.1 Rotina diária: a) atividades, materiais e espaços organizados ao acesso às crianças. b) atividades que ensinam as crianças a cuidarem de si mesmas e do próprio corpo.	1.1.1 50% da rotina dedicada a atividades de cuidados.
	2. Promover o desenvolvimento do movimento.	2.1 Rotina diária: a) atividades organizadas de modo a permitir o movimento das crianças, nos diferentes espaços da escola.	2.1.1 No mínimo duas atividades na rotina com alternância de movimento.

		b) atividades que ensinam as crianças a cuidarem de si mesmas e do próprio corpo.	
	3. Possibilitar o exercício de escolhas.	3.1 Rotina diária: a) atividades organizadas de modo a permitir a escolha de brincadeiras, brinquedos e materiais.	3.1.1 No mínimo duas atividades permanentes na rotina.
II – Promoção da Aprendizagem	1. Utilizar a metodologia de trabalho por Projetos Didáticos, sequências de atividades e atividades permanentes.	1.1 Elaboração de Projetos Didáticos por turma, de temas de interesse das crianças.	1.1.1 No mínimo um projeto didático, por semestre, por turma.
	2. Realizar planejamento e registro da prática pedagógica.	2.1 Registro diário das atividades da turma.	2.1.1 Realização de devolutivas semanais aos professores.
	3. Acompanhar o desenvolvimento das crianças por meio de relatórios de aprendizagem.	3.1 Elaboração de relatórios individuais aos alunos.	3.1.1 Elaboração de dois relatórios de cada aluno: junho e dezembro.
III – Garantia da Infância	1. Planejar situações orientadas para que as crianças se expressem por meio de diferentes linguagens plásticas, simbólicas, musicais e corporais.	1.1 Rotina semanal: a) atividades planejadas nos diferentes espaços naturais, culturais e de lazer da sua localidade. b) brincadeiras de faz de conta. c) produções artísticas: pinturas, desenhos, esculturas, com materiais diversos e adequados à faixa etária. d) brincadeiras que explorem gestos, canções, recitações de poemas, parlendas, entre outras. e) brincadeiras que explorem o movimento e o desenvolvimento sensorial.	1.1.1 Mínimo de 50% do tempo da rotina dedicada a atividades orientadas.
	2. Planejar situações que visem ao desenvolvimento das linguagens	2.1 Rotina semanal: a) atividades diárias de leitura e contação de histórias, de diversos gêneros literários, para e pelas crianças.	2.1.1 Mínimo de 50% do tempo da rotina dedicada a atividades orientadas.

	escrita, oral e leitura.	b) atividades significativas de produção de texto para que as crianças participem mesmo sem saber escrever.	
IV – Formação em Serviço	1. Planejar os momentos semanais de trabalho pedagógico entre os pares.	1.1 Plano de ensino focado na necessidade formativa da equipe docente.	1.1.1 Realização de 85% dos encontros semanais para o desenvolvimento do Plano de Ensino.
V – Cooperação e troca com as famílias	1. Realizar reuniões com as famílias no decorrer do ano letivo.	1.1 Reuniões com temas voltados para a educação de filhos e/ou assuntos de cunho pedagógico.	1.1.1 Mínimo de uma reunião bimestral com as famílias.
VI – Garantia do acesso	1. Realizar o atendimento das crianças de acordo com o Termo de Colaboração com a Secretaria de Educação .	1.1 Atendimento mensal na capacidade máxima.	1.1.1 Atendimento a 100% da proposta de atendimento.
VII – Parceria com a Secretaria de Educação	1. Participar das reuniões de assessoramento e de orientações agendadas pela Secretaria de Educação.	1.1 Participação da Equipe Gestora nas reuniões agendadas.	1.1.1 Participação da Equipe Gestora em 100% das reuniões realizadas e/ou agendadas pela Secretaria de Educação.
	2.Cumprir integralmente o Termo de Colaboração.	2.1 Cumprimento dos prazos estabelecidos pela Secretaria de Educação	2.1.1 Atendimento a 100% das solicitações e prazos designados.
		2.2 Quadro de Pessoal completo.	2.2.1 Manter 100% do quadro de pessoal aprovado no plano de trabalho.
VIII – Avalição de desenvolvimento dos alunos	1. Realizar ao final de cada semestre avaliação de desenvolvimento dos alunos, pelo conselho pedagógico e pelos pais.	1.1 Participação do conselho de avaliação pedagógica	1.1.1 Avaliar o desenvolvimento de todos os alunos matriculados.
		1.2 Participação dos pais	1.2.1Garantir que os pais possam avaliar o desenvolvimento

13 AVALIAÇÃO DO RESULTADO

A avaliação dos alunos se dará através de observações diárias das crianças, em grupo e individualmente. Serão observados suas relações sociais, expressões, manifestações e dificuldades relacionadas a adaptação. A avaliação será um instrumento de reflexão do nosso trabalho, tendo como referência o caminho certo a seguir ou a melhorar, proporcionando uma educação formativa e de qualidade.

Ao fim de cada semestre será realizado uma avaliação de desenvolvimento individual de cada criança com a participação das ADEs. Professoras e coordenadora, e também uma avaliação realizada pelos pais, com o objetivo de unir nossas informações, para melhoria contínua do trabalho desenvolvido com os nossos alunos.

E ao final do 2º semestre será elaborado um relatório descritivo em relação ao seu desenvolvimento;

A avaliação de atividades interativas, se dará através de devolutiva dos pais e participação;

Os eventos e temas das reuniões de Pais se dará por pesquisa de satisfação realizada ao final de cada atividade;

Os colaboradores da instituição serão avaliados anualmente através da avaliação de competências;

Em relação a avaliação geral, será aplicado no fim do 1º e 2º semestre uma pesquisa de satisfação com os pais. Este se dará por pesquisa de satisfação encaminhada pela SEME.

Indaiatuba, 03 de setembro de 2018.

ASSINATURA DO PRESIDENTE DA OSC – ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL
Osias Luiz de Souza – Presidente.

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL, EDUCACIONAL E CULTURAL VINDE A MIM-ASSEVIM

ASSEVIM

Indaiatuba, 03 de setembro de 2018.

OFÍCIO Nº 054/2018

À

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

SEME – Secretaria Municipal de Educação

Av. Eng.º Fábio Roberto Barnabé, 3665 – Jardim Regina.

Indaiatuba – SP.

Atte: Sra. Raab e ou Janayna.

Referência: Chamamento Público nº 006/18 –Edital nº 176/18 - Não Assinatura da Ficha Cadastral por Membro da Diretoria.

Prezados senhores,

Pelo presente informamos que a Ficha Cadastral do Responsável ANA FLÁVIA DE OLIVEIRA, deixou de ser assinada por motivo de viagem a trabalho. A mesma não retornará em tempo hábil para assinatura.

.

Sem mais,

Atenciosamente.

Osias Luiz de Souza
Presidente

ITEM 10 DO PLANO ANEXO 1

79

ASSEVIM

Associação Assistencial, Educacional e Cultural Vinde a Mim-ASSEVIM

PLANEJAMENTO ANUAL

BERÇARIO I

INTRODUÇÃO:

Esta fase é marcada pelo toque corporal, pelo tom de voz e expressão, ou seja, todas estas reações constituem ponte para que o bebê ao observá-las possa interagir e agir sob o meio cultural que o cerca. Deste modo, atividades criativas e com estímulos adequados são importantes canais de possibilidades de aprendizagem.

OBJETIVO:

Proporcionar as crianças um ambiente lúdico que venha promover os seus desenvolvimentos psíquicos, físicos, sociais e emocionais, respeitando sua maturidade.

É através das brincadeiras que as crianças aprendem, usam a imaginação, experimentam o mundo, desenvolvem sua coordenação motora, suas habilidades visuais e auditivas. Incentivar o uso do raciocínio através de brincadeiras recreativas (faz-deconta) valoriza a auto-estima da criança.

CONTEÚDO:

Transmitir ambiente acolhedor e seguro;
Desenvolver formas alternativas de locomoção;
Relação de segurança e independência com o ambiente vivido;
Explorar e utilizar movimentos de preensão, encaixe, lançamento, etc.
Expressar sensações e ritmos corporais através da linguagem gestual e oral;
Desenvolver a audição, percepção e descriminação das diversas manifestações sonoras;

ASSEVIM

Reconhecimento do próprio corpo;
Exploração de diferentes posturas corporais e agilidade de deslocar-se no espaço;

ADAPTAÇÃO

INTRODUÇÃO:

Sabe-se que o primeiro contato que a criança tem com a escola é um momento único e especial, tanto para a família quanto para a escola. Partindo desse pressuposto, é fundamental que o educador receba as crianças com o maior afeto possível, demonstrando simpatia e principalmente mostrando segurança para os pequenos iniciantes do convívio escolar.

Durante este período é comum que todos se sintam ansiosos para que tudo caminhe da melhor maneira possível. O período de adaptação é muito importante, tanto para a criança quanto para os pais, constitui uma oportunidade de estabelecermos vínculos afetivos dentro de uma convivência, que é diferente da familiar.

OBJETIVOS:

- Manipular diferentes objetos e materiais, explorando características, propriedades e possibilidades de manuseio;
- Observar imagens diversas a fim de identificá-las e interpretá-las;
- Explorar o corpo com a voz, mãos e pés, produzindo música;
- Cantar e interpretar diversas músicas a fim de desenvolver a memória musical;

- Brincar com a música a fim de explorar sons e ritmos variados;
- Estabelecer comunicação através da linguagem oral e corporal a fim de interagir com o adulto ou com outra criança;
- Escolher livros para leitura e apreciação de imagens, sons, texturas e despertar o interesse pela literatura infantil;
- Conhecer seu próprio corpo por meio do uso e exploração de suas habilidades físicas, motoras e perceptivas;
- Explorar o ambiente através da brincadeira, para participação ativa ao interagir com os diferentes elementos da natureza e do grupo social em seu grupo de convívio;
- Reconhecer e ampliar os movimentos, percebendo assim as potencialidades e limites do corpo;

CONTEÚDO:

- Adaptação, Exploração do espaço e Família (O eu o outro e o nós);
- Exploração de diferentes materiais, Observação e conversação sobre imagens e objetos (Traços, sons, cores e formas);
- Exploração do Corpo, gestos e movimentos;
- Comunicação, Oralidade e escrita;
- Exploração do Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;

ESTRATÉGIA:

- Acolhimento das crianças e famílias no novo ambiente;
- Muito colinho, carinho e atenção;
- Decoração da sala e porta a fim de deixar o ambiente colorido e alegre;
- Cantar e gesticular cantigas infantis;

- Recepção e despedida de forma afetiva;
- Interação com outras profissionais;
- Diante do espelho dialogar com a criança, nomeando as partes do corpo;
- Oferta do alimento, nomeando os nomes, formas, cores, sabor;
- Contação de histórias, manuseio de livros de diversas texturas;
- Utilização de recursos tecnológicos: CD, DVD, rádio, câmeras fotográficas;
- Utilização de brinquedos musicais;
- Brincadeiras diversas e apropriada a idade, exemplo: bolas de diferentes tamanhos, bolinhas de sabão, etc.;
- Pedir para os pais fotos da família, para expor na parede da sala para as crianças observarem.

AVALIAÇÃO

Se dará através de registros e observações das crianças individualmente e em grupo, anotando suas descobertas, relações e manifestações, dificuldades e suas expressões relacionadas a adaptação.
E junto ao conselho de avaliação pedagógica, possamos ter um instrumento de reflexão do nosso trabalho, tendo como referência o que precisamos mudar, o que pode continuar e o que melhorar.

ASSEVIM

Associação Assistencial, Educacional e Cultural Vinde a Mim-ASSEVIM

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

INTRODUÇÃO:

Nos primeiros meses de vida os bebês conseguem escutar, acompanham objetos com os olhos, conseguem ficar durinhos no colo, prestam atenção em objetos, conseguem segurar coisas e até trocar os objetos de mãos. Isso sem falar no desenvolvimento cognitivo e emocional. São muitas as conquistas. Cabe aos pais, em conjunto com cuidadoras e educadoras de creches, desenvolver essas habilidades. Toda experiência constitui uma forma de aprendizado.

OBJETIVOS

- Oportunizar atividades pedagógicas através de gestos, posturas, ritmos para se expressar e se comunicar;
- Explorar o movimento do próprio corpo em brincadeiras que envolva o canto, o andar, o correr e o pular;
- Brincar e socializar entre as crianças;
- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo

CONTEÚDOS

- Reconhecimento progressivo de segmentos e elementos do próprio corpo por meio da exploração, das brincadeiras, do uso de espelho, e da interação com os outros;
- Expressão de sensações e ritmos corporais por meio de gestos, posturas e da linguagem oral;

ESTRATÉGIAS

- Permitir a descoberta da própria imagem e do outro refletido no espelho;

ASSEVIM

- Exploração do próprio corpo nas atividades de higiene como o banho, escovação de dentes e lavagem das mãos;
- Virar e revirar a criança na hora da troca, flexionar braços e pernas;
- Estimular a criança a levantar do colchão quando estiver deitada;
- Utilizar túneis para a criança atravessar engatinhando;
- Mímicas: faciais e gestuais, caretas, imitação de bichos, onomatopéias,(imitar sons) etc.;
- Deixar brinquedos a disposição;
- Bater palmas, dar tchau, mandar beijo, estender os braços e apontar;
- Movimento com brinquedos (argolas de borracha, bonequinhos ou animais de material macio), colocando ao alcance das mãos da criança para que possa segurar apertar, acariciar e/ ou jogar;
- Fazer caretas, piscar, sorrir para que a criança imite;
- Esconder objetos e fazer com que a criança imite e encontre-os;
- Preparação para andar: segurar a criança com as duas mãos;
- Estimular a criança a conhecer as partes do corpo;
- Brincar com bolas livremente;
- Brincadeiras de roda;

AVALIAÇÃO

A avaliação do movimento deve ser contínua, levando em consideração os processos vivenciados pelas crianças, constituindo-se em um instrumento de reorganização de objetivos, conteúdos, procedimentos, etc. Todo este trabalho deve ser feito através de observação, registro por fotos, avaliações semestrais e relatório anual, junto ao conselho de avaliação pedagógica.

ASSEVIM

Associação Assistencial, Educacional e Cultural Vinde a Mim-ASSEVIM

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
(MÚSICA)

INTRODUÇÃO:

Estudos científicos relacionam a exposição precoce a música com a aprendizado da linguagem, as crianças aprendem a falar mais rápido e tem facilidade em aprender outros idiomas. Além disso a música ajuda a estimular a criatividade, a concentração e a memória. As crianças que tem mais contato com a música tem maior facilidade de relacionar-se com outras pessoas.
"A Música é a expressão artística que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito tanto da sensibilidade subjetiva quanto das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no domínio de cada cultura". (BNCC,2017)

OBJETIVOS:

- Ouvir, perceber e produzir eventos sonoros diversos;
- Percepção da ausência de sons;
- Brincar com a música e imitar o movimento

CONTEÚDOS:

- Exploração de materiais e a escuta de obras musicais;
- Imitação de sons vocais, corporais ou produzidos por instrumentos musicais;
- Participação em brincadeiras que tenha músicas e jogos cantados;
- Interagir com brinquedos e materiais sonoros como guizos, chocalhos, blocos, sinos, tambores, etc.;

ASSEVIM

Associação Assistencial, Educacional e Cultural Vinde a Mim-ASSEVIM

ESTRATÉGIAS:

- Cantar para crianças canções de ninar tradicionais, produzir sons diversos por meios de imitação de sons de animais, ruídos, sons corporais, como palmas, batidas nas pernas, pés, sons da natureza, etc. Colocar músicas suaves para repouso ou no horário das refeições (o som deve ser baixo);
- Produzir um som, através de contato de dois objetos e fazer com que a criança reproduza-os, se não conseguir da primeira vez, ajuda-la.

AVALIAÇÃO

A avaliação na área da música, são consideradas como experiências prioritárias para a aprendizagem com atenção para o ouvir, expressar-se por meio da voz e da melodia. Todo este trabalho deve ser feito através de observação, registro por fotos, avaliações semestrais e relatório anual e junto ao conselho de avaliação pedagogica.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

INTRODUÇÃO:

Ao final do primeiro ano de vida, a criança já é capaz ocasionalmente, manter ritmos regulares e produzir seus primeiros traços gráficos. Ampliação do conhecimento de mundo manipulando e explorando diferentes objetos e materiais como texturas, tecidos, massinha de farinha de trigo, tinta a base de anilina e trigo (tinta comestível), etc.;

OBJETIVOS:

- Observação e identificação de imagens diversas;

- Utilizar materiais variados com possibilidade de manipulação (argila, massa de modelar), criando objetos tridimensionais e assim ampliar o
- conhecimento de mundo que possuem, manipulando diferentes objetos e materiais, explorando suas características, propriedades e possibilidades de manuseio e entrando em contato com formas diversas de expressão artística;

CONTEÚDOS:

- Exploração e reconhecimento de diferentes movimentos gestuais, visando a produção de marcas gráficas.
- Sensibilização (exploração dos sentidos);
- Percepção de intensidade e luminosidade;
- Percepção de diferentes texturas, detalhes, cores, tamanhos e (objetos);
- Percepção de diferentes ambientes (espaços e imagens);
- Percepção e sensibilização dos sentidos através de imagens.

ESTRATÉGIAS:

- Contar histórias curtas com uso de imagens, fantoches, dedoches e materiais concretos;
- Explorar diferentes tipos de objetos concretos de manipulação;
- Organizar momentos para exploração de espaços, brinquedos e objetos, para a descoberta de diversas características e possibilidades;
- Produzir marcas gráficas com as partes do corpo (mãos, pés e dedos);
- Utilizar tintas comestíveis para produção de marcas gráficas e cores.

AVALIAÇÃO:

A avaliação na área de Artes deve explicitar as conquistas das crianças juntamente com as etapas de seu processo criativo na exploração de diversificados materiais e a possibilidade de expressar-se através dele. Todo

ASSEVIM

Associação Assistencial, Educacional e Cultural Vinde a Mim-ASSEVIM

este trabalho deve ser feito através de observação, registro por fotos, avaliações semestrais e relatório anual e junto ao conselho de avaliação pedagógica.

ORALIDADE E ESCRITA

INTRODUÇÃO:

As brincadeiras e interações que se estabelecem entre bebês e os adultos Incorporam as vocalizações rítmicas, revelando o papel comunicativo, expressivo e social que a fala desempenha desde cedo. Um bebê de quatro meses que emite certa variedade de sons quando está sozinho, por exemplo, poderá repeti-los nas interações com adultos ou outras crianças, como forma de estabelecer uma comunicação. Uso da linguagem oral em conversas e comunicação na manifestação de desejos, vontades, necessidades, sentimentos e diversas interações sociais presentes no dia-a-dia.

OBJETIVOS:

- Participar de variadas situações da comunicação oral, para interagir e expressar desejos, necessidades e sentimentos por meio de linguagem oral;
- Participação em situação de leitura de diferentes gêneros feita pelo adulto como contos, poemas, parlendas, trava-línguas, historias diversas.

CONTEÚDOS:

- Observação e manuseio de materiais impressos como livros, revistas, etc.;
- Leitura de imagens;

- Uso da linguagem oral para comunicar-se, expressando suas vontades, desejos, necessidades e sentimentos, nas diversas situações de interação presentes no cotidiano;
- Participação em situações de leitura pelos adultos como cantigas, parlendas, versos, etc.
- Movimentos específicos isolados da língua: sucção, deglutição, mastigação, mordida;
- Constante contato com o bebê, falando-lhe, cantando-lhe, nomeando-lhe objetos, para que a criança ouça diferentes vozes;
- Estimulação por meio de repetição de sons emitidos pelo bebê: som do tipo gutural e vocálico;
- Estimulação de sons onomatopeicos de animais (au-au, miau –miau);

ESTRATÉGIAS:

- Participação em situações de leitura de diferentes gêneros como histórias infantis, lendas, parlendas, etc;
- Interagir em situações cotidiana nas quais os adultos falam com a criança ou perto dela;
- Conversas com o bebê no momento de: banho, troca de fraldas, alimentação etc;
- Fornecer elementos para que a criança possa preencher a função comunicativa da fala, (criando situações de fala);
- Manuseio de materiais impressos como livros de pano ou plásticos em situações de leitura pelos adultos de diferentes gêneros;
- Conversar o mais possível com os bebês para estimular a linguagem;
- Cantar canções de ninar;

AVALIAÇÃO:

A avaliação na área da Linguagem ocorre a partir de experiências com a utilização da linguagem oral para se expressar e a exploração de materiais escritos, interação verbal em conversas com seus pares, audição de histórias,

ASSEVIM

etc. Todo este trabalho deve ser feito através de observação, registro por fotos, avaliações semestrais e relatório anual e junto ao conselho de avaliação pedagógica.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

INTRODUÇÃO:

É importante que as crianças tenham contato com diferentes elementos, fenômenos e acontecimentos do mundo , sejam instigados por questões significativas para observá-los e explicá-los e tenham acesso a modos variados de compreendê-los e representa-los.

OBJETIVOS:

- Explorar ambientes;
- Exploração e manipulação do ambiente natural (contato com plantas, animais, terra, etc.);
- Interação social para a construção de uma visão de mundo natural significativa;

CONTEÚDOS:

- Possibilidade de ampliação do repertório de conhecimentos a respeito do mundo social e natural; exemplo projetos valores, horta, etc.
- Exploração de diferentes objetos, de suas propriedades e de relações simples de causa e efeito;
- Conhecimento do próprio corpo por meio do uso da exploração de suas habilidades físicas, motoras e perceptivas.

ESTRATÉGIAS:

- Tomar sol, brincar no parque e no gramado;
- Passeios a diferentes locais da creche, para que possa adquirir percepção do ambiente que a rodeia e o movimento dos objetos;

ASSEVIM

Associação Assistencial, Educacional e Cultural Vinde a Mim-ASSEVIM

AVALIAÇÃO:

A avaliação é entendida como fonte valiosa de informação sobre o processo de interação social e o aprendizado na exploração do ambiente imediato, a mesma se dará através da observação, manipulação de objetos, registro por fotos, avaliações semestrais, relatório anual e junto ao conselho de avaliação pedagógica.

QUANTIDADES

INTRODUÇÃO:

Os bebês e as crianças pequenas estão começando a conhecer o mundo e estabelecer as primeiras aproximações com ele. As situações cotidianas oferecem oportunidades privilegiadas para o trabalho com a especificidade das ideias matemáticas.

OBJETIVOS:

- Utilização de contagem oral de números em músicas, jogos cantados, brincadeiras, etc., para que as crianças reconheçam que estão presentes no cotidiano;
- Comunicação de quantidades numéricas utilizando a linguagem oral;
- Observação de escritas numéricas nos diferentes contextos em que se encontram;
- Utilização de circuitos numéricos para engatinhar, rolar, andar, etc.

CONTEÚDOS:

- Utilização de contagem oral, brincadeiras e músicas junto ao adulto em diversos contextos;

ASSEVIM

- Exploração dos espaços com obstáculos (engatinhar, rolar, esconder-se, arrastar-se), o tempo (rotina diária), ter contato com locais e objetos com texturas diversas;

- Manipulação e exploração de objetos e brinquedos em situações organizadas de forma a existir em quantidades individuais suficientes para que cada criança possa descobrir as características e propriedades principais e suas possibilidades associativas: empilhar, rolar, encaixar;
- Construção do conhecimento matemático por sucessivas reorganizações ao longo de sua vida, levando em conta tanto a natureza do objeto de conhecimento como o processo pelo qual as crianças passam a construir.

ESTRATÉGIAS:

- Oportunizar a criança brincadeiras como jogos de esconder ou de pega-pega onde um dos participantes deverá contar, enquanto espera os outros se posicionarem;
- Propor brincadeiras e cantigas que incluam diferentes formas de contagem (Ex.: a galinha do vizinho bota ovo amarelinho, bota um, bota dois... etc.);
- Propor situações que propiciem a troca de ideias sobre as representações;
- Propiciar a utilização de materiais como: massa de modelar;
- Construir diferentes circuitos de obstáculos com almofadas, colchonetes, pneus e por onde as crianças possam engatinhar ou andar;
- construir torres, pistas para carros e cidades, em blocos de madeira ou encaixe;
- Oportunizar à criança audição de músicas do folclore brasileiro, de rimas infantis, envolvendo contagem e números utilizados como forma de aproximação com a sequência numérica oral;

ASSEVIM

- Organizar o quadro de aniversariante, contendo a data do aniversário e a idade de cada criança;
- Providenciar, objetos (brinquedos, argolas, móbiles) para que o bebê possa observar/tocar, tendo um dia prazeroso.

AVALIAÇÃO:

Já nesta área, o conselho de avaliação pedagógica, irá basear-se em observação e registro considerando que a aprendizagem de noções de quantidades com crianças nesta faixa etária, está centrada na relação do diálogo entre o adulto e criança, responder perguntas, registro e comunicação de qualquer ideia relacionada à Matemática

ASSEVIM

Associação Assistencial, Educacional e Cultural Vinde a Mim-ASSEVIM

PLANEJAMENTO ANUAL

BERÇARIO II

INTRODUÇÃO:

Fase onde o brincar de faz-de-conta é fundamental: imitar pessoas, animais, situações diferentes, construir sua história de vida e outras pequenas histórias, além de participar de atividades de curta duração que envolve o coletivo, e de momentos para pequenas negociações e limites: permitindo-lhe assim, maior descontração e autonomia e integração social.

OBJETIVOS:

- Experimentar e utilizar os recursos que dispõe para satisfação de suas necessidades essenciais, expressando seus desejos, sentimentos, vontades e desagrados e agindo com expressiva autonomia;
- Desenvolver as percepções visual, olfativa, tátil auditiva e gustativa;
- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo;
- Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressar-se nas brincadeiras e nas demais situações de interação;
- Ouvir, perceber e descriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais;
- Ampliar o conhecimento de mundo que possuem, ampliando diferentes objetos e materiais, explorando suas características, propriedades e possibilidades de manuseio e entrando em contato com formas diversas de expressão artísticas;
- Observar e identificar imagens diversas;
- Interessar-se por histórias;

ASSEVIM

Associação Assistencial, Educacional e Cultural Vinde a Mim-ASSEVIM

- Explorar o ambiente, para que possa se relacionar com pessoas, estabelecer contatos com pequenos animais, com plantas e objetos, manifestando curiosidade e interesse;
- Perceber as funções das partes do corpo e exercer um controle sobre elas;
- Socializar e brincar.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Formação pessoal e social;
- Identidade e autonomia;
- Reconhecer-se pelo nome;
- Chamadinha;
- Atividades com fotos e pinturas;
- Brincadeiras de faz de conta;
- Brincadeiras com espelho;
- Regras de convivência (que devem ser colocadas aos alunos de acordo com a faixa etária);
- Realizar, na hora do banho, massagens, estimulação das palmas das mãos e dos pés, movimentos na água junto com a criança etc.;
- Favorecer o desenvolvimento oral e corporal por meio da música, juntamente com as atividades de higiene, trocas, alimentação etc.;
- Proporcionar brincadeiras de roda, esconde-esconde e outras para permitir o
- desenvolvimento da oralidade, da espontaneidade e da socialização da criança;
- Utilizar brincadeiras com música para estimular as crianças na manutenção de boa postura (importante que o professor tome cuidados com sua própria postura, pois a criança age por imitação do adulto);
- Fazer uso de atividades no espelho, trabalhando a expressividade de cada um: as crianças farão caretas, mímicas, enfim, brincarão com a própria imagem;

ASSEVIM

- Desenvolver atividades relacionadas aos jogos de imitação e mímica;
- Hora da rodinha com histórias, músicas, etc;
- Brincadeiras ao ar livre, e banho de sol
- Passeio externo ou interno;
- Brincadeiras coletivas ou opções individuais (organização de diferentes materiais para interação das crianças)
- Conhecimento do mundo e movimento;

ORALIDADE E ESCRITA

INTRODUÇÃO:

Aprendizagem da linguagem oral e escrita é um dos elementos importantes para as crianças ampliarem suas possibilidades de inserção e participação nas diversas práticas sociais.

OBJETIVOS:

- Participar de variadas situações de comunicação oral, para interagir e expressar desejos, necessidades e sentimentos, por meio de linguagem oral;
- Participação em situação de leitura de diferentes gêneros feita pelo adulto como contos, poemas, parlendas, trava-línguas;
- Interessar-se pela leitura de histórias;

CONTEÚDOS:

- Participação em situações cotidianas nas quais se faz necessário o uso da leitura e da escrita;
- Observação e manuseio de materiais impressos, como livros, revistas, histórias em quadrinhos, etc...

ESTRATÉGIAS:

ASSEVIM

- Conversar e cantar, frequentemente, com o bebê para intensificar a relação afetiva e desenvolver a linguagem;
- Instigar a emissão de sons e a pronúncia de pequenas palavras carregadas de significado para o bebê;
- Incentivar a fala da criança nos diálogos, nas rodinhas etc.;
- Dialogar, na troca de roupas e na hora do banho, deixando a criança expressar verbalmente suas ideias e conhecimento do mundo com liberdade;
- Disponibilizar livros e revistas para folhear e nomear figuras, personagens, gravuras e reconhecer a linguagem escrita;
- Contar histórias e levar a criança a comentar;
- Proporcionar dramatizações com máscaras, fantoches, mímicas, imitar voz de personagens, animais;
- Propiciar brincadeiras de teatrinho usando roupas, sapatos, bolsas e outros objetos de adulto, deixando que as crianças criem diversas situações;
- Deixar que a criança se expresse livremente em histórias, parlendas etc.;
- Estimular a interação com outras crianças e adultos;
- Deixar a criança transmitir recados simples;
- Levar a criança a falar o nome das pessoas e objetos que estão por perto, pronunciando corretamente as palavras;
- Trabalhar com projetos de acordo com a faixa etária;
- Propiciar jogos de percepção e observação em situações cotidianas;
- Proporcionar momento de conto de histórias em ambientes diversificados (debaixo de árvores, antes de dormir etc.);
- Direcionar a ação pedagógica de forma a criar situações de fala e compreensão da linguagem (gravar fala, entrevistas com as crianças etc.);

ASSEVIM

Associação Assistencial, Educacional e Cultural Vinde a Mim-ASSEVIM

AVALIAÇÃO

A avaliação é contínua, levando em consideração a observação e os registros das crianças e acontecerá durante todo o processo através de reflexão do trabalho em desenvolvimento direcionado a ação planejada com registros por fotos, avaliações semestrais e relatório anual, junto ao conselho de avaliação pedagógica.

ESPAÇOS, TEMPOS, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

INTRODUÇÃO:

O mundo onde as crianças vivem se constitui em um conjunto de fenômenos naturais e sociais inseparáveis diante do qual elas se mostram curiosas e investigativas, pois desde muito pequenas interagem com o meio natural e social no qual vivem.

OBJETIVOS:

Adquirir conhecimento sobre a vida social no seu entorno, família, parentes e amigos;

Estabelecer diversidade de costumes, hábitos e expressões culturais;

Explorar o ambiente, para que possa se relacionar com pessoas, estabelecer contato com pequenos animais, com plantas e com objetos diversos, manifestando curiosidade e interesses.

CONTEÚDOS:

- Exploração e manuseio de diferentes objetos através das percepções sensório motoras considerando a estimulação visual, auditiva e tática;
- Participação em atividades que envolvam brincadeiras e canções;

ASSEVIM

Associação Assistencial, Educacional e Cultural Vinde a Mim-ASSEVIM

ESTRATÉGIAS

- Propiciar às crianças a observação da diversidade de pequenos animais presentes no ambiente;
- Ampliar o repertório histórico e cultural das crianças por meio de músicas, jogos e brincadeiras dos tempos de seus pais e avós;
- Oportunizar o manuseio e a exploração de diferentes tipos de objetos;
- Propiciar a exploração dos diversos órgãos sensoriais e suas funções como a visão, a audição, o tato, o olfato e o paladar para percepção do corpo e das interações que ele estabelece;
- Nomear com as crianças as partes do corpo e algumas funções de forma
- contextualizada, por meio de situações reais e cotidianas;
- Promover excursões pelos arredores da instituição para reconhecimento de animais, a fim de que as crianças percebam os sons produzidos, onde se abrigam, como se locomovem, como se alimentam etc.;
- Formular questões provocadoras para que as crianças manifestem suas hipóteses e encadeiem novas questões (Ex.: chuva caindo, relâmpagos, caule das plantas, tronco quebrado ou apodrecido etc.);
- Oportunizar informações em fontes variadas (livros, revistas, jornais, filmes etc.);
- Desenvolver projetos que integrem diversas dimensões do mundo social e natural, exemplo: projeto horta;
- Imitar o som dos animais;

AVALIAÇÃO:

A avaliação é contínua, levando em consideração a observação e os registros dos pequeninos. A avaliação acontecerá durante todo o processo através de reflexão do trabalho em desenvolvimento direcionado a ação planejada. Este trabalho deve ser feito através de observação, registro por fotos, avaliações

ASSEVIM

semestrais e relatório anual, com a participação do conselho de avaliação pedagógica.

.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

INTRODUÇÃO:

As artes visuais expressam, comunicam e atribuem sentido as sensações, sentimentos, pensamentos e realidade por meio da organização de linhas, formas, pontos, apresentação de espaços, luzes, pintura, gravuras e brinquedos.

As artes visuais estão presentes no cotidiano da vida infantil.

OBJETIVOS:

- Fornecer desafios com diferentes graus de complexidade;
- Exploração de diferentes materiais e possibilidades de expressar-se por meio deles;
- Possibilitar oportunidades de criação sem a interação direta do professor;

CONTEÚDOS:

Trabalhar de forma integrada o pensamento, a sensibilidade, a imaginação, a percepção, a intuição e a cognição devem ser trabalhadas de forma integrada, visando a favorecer o desenvolvimento das capacidades criativas da criança;

ESTRATÉGIAS:

- Levar a criança a imitar formas e figuras por meio da representação;
- Proporcionar exploração de marcas, gestos e texturas;
- Confeccionar tintas e massas com a participação das crianças para observação das propriedades, possibilidades de registro e transformações;

ASSEVIM

- Propor toques sobre diversos tipos de superfície como lixa, argila, papel liso, ondulado, etc.;

- Favorecer a articulação das sensações corporais e das marcas gráficas;
- Promover impressão de marcas em papel comprido ou no chão, para que as crianças caminhem e percebam suas marcas (claras/escuras);
- Imprimir com as crianças marcas gráficas utilizando o próprio corpo

AVALIAÇÃO

A avaliação é contínua, levando em consideração a observação e os registros dos pequeninos e acontecerá durante todo o processo através de reflexão do trabalho em desenvolvimento direcionado a ação planejada. Todo este trabalho deve ser feito através de observação, registro por fotos, avaliações semestrais e relatório anual, com a participação do conselho de avaliação pedagógica.

QUANTIDADE

INTRODUÇÃO:

Abordagem da matemática na educação infantil tem como finalidade estabelecer as primeiras aproximações da matemática no cotidiano.

OBJETIVOS:

- Propiciar situações de jogos que despertem iniciativas, intenção e curiosidade dos mesmos na criança, proporcionando-lhes algum tipo de conhecimento; alguma relação ou atitude com intencionalidade educativa.
- Estabelecer aproximações a algumas noções matemáticas presentes no seu cotidiano, como contagem relações espaciais e etc...

ASSEVIM

CONTEÚDOS

- Utilização de contagem oral, brincadeiras e músicas junto ao adulto em diversos contextos;
- Exploração dos espaços como obstáculos (engatinhar, rolar, esconder-se, arrastar-se), o tempo (rotina diária), ter contato com locais e objetos com texturas diversas;
- Manipulação e exploração de objetos e brinquedos em situações organizadas de forma a existir em quantidades individuais suficientes para que cada criança possa descobrir as características e propriedades principais e suas possibilidades associativas: empilhar, rolar, encaixar;
- Construção do conhecimento matemático por sucessivas reorganizações ao longo de sua vida, levando em conta tanto a natureza do objeto de conhecimento como o processo pelo qual as crianças passam a construir;
- Identificação da linguagem matemática relacionada a diferentes posições, por meio de comandas (na frente/atrás, em baixo/em cima, etc.)

ESTRATÉGIAS

- Oportunizar a criança brincadeiras como jogos de esconder ou de pega-
- pega onde um dos participantes deverá contar, enquanto espera os outros se posicionarem;
- Propor brincadeiras e cantigas que incluam diferentes formas de contagem (Ex.: a galinha do vizinho bota ovo amarelinho, bota um, bota dois... etc.);
- Propor situações que propiciem a troca de ideias sobre as representações;
- Propiciar a utilização de materiais como: massa de modelar de farinha de trigo com anilina;

- Construir diferentes circuitos de obstáculos com almofadas, colchonetes, pneus e panos por onde as crianças possam engatinhar ou andar;
- Possibilitar a representação do espaço numa outra dimensão (construir torres, pistas para carros e cidades, em blocos de madeira ou encaixe);
- Oportunizar a criança audição de músicas do folclore brasileiro, de rimas infantis, envolvendo contagem e números utilizados como forma de aproximação com a sequência numérica oral;
- Organizar o quadro de aniversariante, contendo a data do aniversário e a idade de cada criança;
- Providenciar, para cada berço, objetos (brinquedos, argolas, móbiles) para que o bebê possa observar, tocar, tendo um despertar prazeroso.

AVALIAÇÃO

A avaliação é contínua, levando em consideração a observação e os registros dos pequeninos e acontecerá durante todo o processo através de reflexão do trabalho em desenvolvimento direcionado a ação planejada. Todo este trabalho deve ser feito através de observação, registro por fotos, avaliações semestrais e relatório anual, com a participação do conselho de avaliação pedagógica.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

(Musica)

INTRODUÇÃO:

Para as crianças nesta faixa etária, o fazer musical deverá ser trabalhado em Situações lúdicas, fazendo parte do contexto das atividades diárias.

OBJETIVOS:

- Sensibilizar-se em relações às questões inerentes à música;
- Reconhecer a música com a linguagem cujo conhecimento se constrói;

ASSEVIM

- Percepção da presença e ausência de sons;

CONTEÚDOS:

- O comportamento imitativo deve ser explorado, brincadeiras cantadas (danças e gestos). Favorecendo a integração social e fortalecimento de vínculos afetivos em cada fase, bem como as diferenças socioculturais entre os grupos de crianças;
- Fazer musical - reprodução de sons;
- Apreciação – ouvir;
- Prática musical por meio de atividades lúdicas;
- Produção de diversos sons vocais por meio de imitação de vozes animais, ruídos,
- sons corporais como: palmas, batidas nas pernas, pés canções de ninar tradicionais, brinquedos cantados e ritmos, as rodas, cirandas, jogos com movimentos, brincadeiras;
- Instrumentos musicais de percussão como chocalhos, guizos, blocos, sinos e tambores (bandinha);

ESTRATÉGIAS:

- Propiciar a escuta de diferentes sons produzidos por brinquedos sonoros;
- Levar a criança a ouvir e aprender canções, brincar de roda, realizar brinquedos rítmicos, jogos de mãos etc.;
- Estimular a produção de sons diversos (vozes de animais, ruídos, palmas, batidas de pés...);
- Favorecer a exploração de materiais sonoros de corda, percussão e sopro;
- Promover o contato com obras musicais diversas;
- Gravar as produções e interpretações das crianças;

- Realizar, durante o banho, brincadeiras com água e brinquedos sonoros alternando som e silêncio;
- Promover passeios pelo ambiente escolar para explorar os sons de cada espaço;
- Oferecer oportunidades de ouvir e observar os sons da natureza, em
- atividades externas;
- Confeccionar materiais sonoros, observando o nível de habilidade das crianças do berçário;
- Contar histórias enfatizando os sons existentes;
- Proporcionar a participação em jogos e brincadeiras cantadas;
- Promover a exploração livre dos sons graves e agudos (altura), forte ou fraco (intensidade), curtos ou longos (duração);
- As melodias, e as canções têm um espaço cativo neste período. Não esquecendo das parlendas como brincadeiras para desenvolvimento oral;

AVALIAÇÃO

A avaliação é contínua, levando em consideração a observação e os registros dos pequeninos e acontecerá durante todo o processo através de reflexão do trabalho em desenvolvimento direcionado a ação planejada. Todo este trabalho deve ser feito através de observação, registro por fotos, avaliações semestrais e relatório anual junto ao conselho de avaliação pedagógica.